

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0  
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Produções Didático-Pedagógicas**

**2016**

## PRODUÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

<b>Título: Uma narrativa fotográfica do Garcez/Arapongas/Brasil e suas interfaces com a arte.</b>	
<b>Autora</b>	<b>Melissa Carrasco Ceconello de Melo</b>
<b>Escola de Atuação</b>	<b>Colégio Estadual Antonio Garcez Novaes – Ensino Fundamental e Médio</b>
<b>Município da escola</b>	<b>Arapongas</b>
<b>Núcleo Regional de Educação</b>	<b>Apucarana</b>
<b>Orientador</b>	<b>Luis Carlos Sollberger Jeolás</b>
<b>Instituição de Ensino Superior</b>	<b>UEL – Universidade Estadual de Londrina</b>
<b>Disciplina/Área</b>	<b>Arte</b>
<b>Produção Didático-pedagógica</b>	<b>Unidade Didática</b>
<b>Relação Interdisciplinar</b>	<b>Português</b>
<b>Público Alvo</b>	<b>Alunos da 3ª Série do Ensino Médio</b>
<b>Localização</b>	<b>Colégio Estadual Antonio Garcez Novaes – Ensino Fundamental e Médio. Rua: Perdizes nº 910</b>
<b>Apresentação:</b>	<p>Esta unidade didática propõe subsidiar o fazer pedagógico, fundamentado em parte na metodologia triangular de Ana Mae e alguns conceitos de Flusser, Hernández e Margarida Medeiros. A partir da construção de um ensaio fotográfico coletivo, construiremos um repertório imagético com os alunos, correlacionando com alguns movimentos artísticos. Com essas práticas, utilizando abordagens metodológicas apropriadas proporcionaremos a desconstrução e ou re-construção do olhar, com base na constante complexidade da circulação das imagens no nosso meio e tendo a arte como forma de conhecimento e representação do mundo, provocando no observador, a reflexão e o debate</p>

	<p>constante que nos possibilitam dialogar com o repertório imagético dos alunos. As leituras de imagens a serem propostas aos alunos resultarão em representações e produções artísticas que contribuirão para a construção das respectivas narrativas. Neste sentido os objetivos desta unidade serão: estimular o aluno a contar por meio da produção fotográfica, narrativas e ou biografias próprias, valorizando, produzindo e refletindo esteticamente e artisticamente suas histórias por meio de suas produções, provocando a reflexão e conseqüentemente seu espaço na sociedade como sujeito sensível, crítico, social e político.</p>
Palavras-chave	Imagem, Cultura visual, Fotografia, Auto retrato e Retrato

**Uma narrativa fotográfica do Garcez/Arapongas/Brasil  
e suas interfaces com a arte.**

**APRESENTAÇÃO**

Esta unidade didática pretende contribuir com a aprendizagem da Arte através do uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) apresentando como foco principal a relação que as imagens presentes em nosso cotidiano podem interferir e influenciar para a construção de biografias próprias por meio da fotografia.

Basta observar o mundo a nossa volta para percebermos quanta informação visual recebemos diariamente, essas informações podem influenciar nosso modo de ver, conhecer, estar no mundo, conseqüentemente resignificar as experiências fotográficas de cada aluno envolvido no processo.

A facilidade de acesso às imagens vinculadas pelas diferentes mídias e a disponibilidade de alguns recursos tecnológicos possibilita, em meu entendimento, “novas identidades” ou a reiteração de padrões pré-existentes. Uma identidade, para

além do fato de se possuir um nome, um sexo e um gênero, é também constituída por signos visíveis através da moda, da música, das artes e do design.

A arte é uma forma de conhecer, refletir, apreciar, experimentar, provocando no observador, a reflexão e o debate constante que nos possibilitam “dialogar com o mundo”. Com base na constante complexidade da circulação das imagens no nosso meio, a leitura delas em seus contextos e experiências dos alunos podem resultar em outras representações e produções artísticas que imagino de grande contribuição para esta pesquisa.

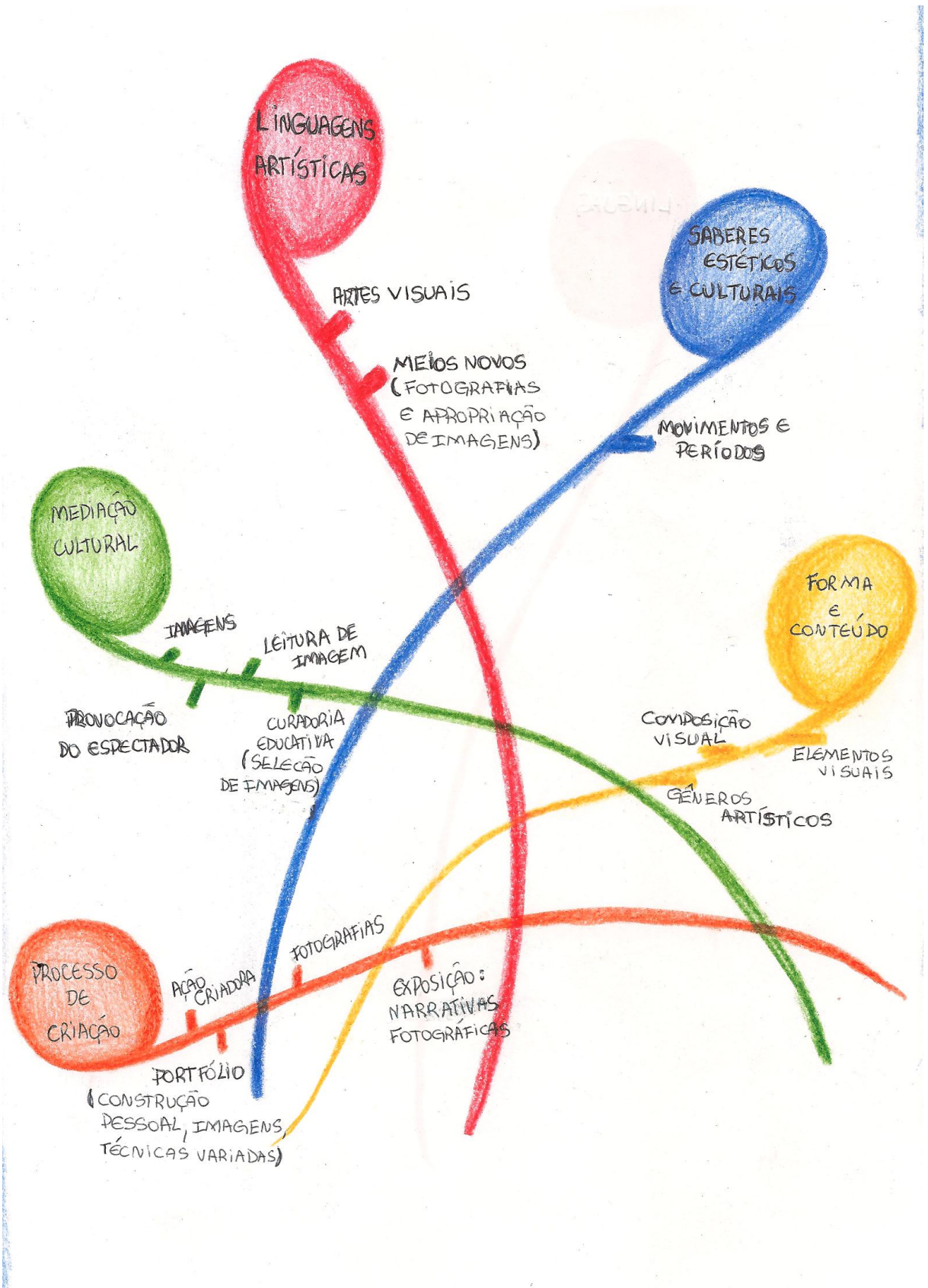
Diante deste contexto o grupo de trabalho representa, em boa medida, o perfil de uma sociedade consumista e assimétrica, passível de mudanças e reflexões. Esta proposta didática pretende construir uma narrativa visual, (ensaio fotográfico coletivo) a partir dos exercícios fotográficos a serem realizados em sala de aula possibilitando o acesso deles as imagens fotográficas impressas e digitais, bem como, alguns movimentos artísticos.

A leitura de imagem deve proporcionar aos alunos uma maior compreensão das diferentes questões da sociedade, levando-os a desenvolver uma ou mais interpretações sobre o mundo que os cercam, nesse sentido, o trabalho se dará de forma contínua por meio de leituras de imagens nas quais se priorizará a descrição do que é percebido e o que é “verdadeiramente” visto; tendo em vista que a imagem fotográfica é um registro de tudo que faz parte de nossa vida..

A produção artística se dará por meio do recurso do portfólio que culminará em uma exposição das narrativas fotográficas individuais e coletivas.

Segue abaixo um rizoma das possibilidades de trabalho:

RIZOMA



## PROPOSTA DE TRABALHO I

### “APRIMORAR O OLHAR PARA AS IMAGENS DO MUNDO”

#### **OBJETIVO:**

- ✓ Despertar o olhar minucioso para as imagens que fazem parte do cotidiano e midiático, desenvolver a percepção, a apreciação por meio da leitura de imagem.
- ✓ Provocar um estado reflexivo buscando seu espaço na sociedade como sujeito sensível, crítico e social valorizando e contando sua própria história.

**TEMPO ESTIMADO:** 6 aulas

**MATERIAL DIDÁTICO:** Textos, vídeos, celular, máquina fotográfica e data show.

A apresentação do projeto se faz necessária neste primeiro momento, explicar aos alunos sobre o tema a ser trabalhado: narrativas fotográficas, o material didático e o portfólio como instrumento avaliativo. O portfólio é um objeto artístico no qual se registra o processo de criação, propicia ao aluno seu desenvolvimento e amplia seu conhecimento. Segundo Hernandez o portfólio é instrumento de avaliação para a “reconstrução do processo de aprendizagem”(HERNANDEZ, 2000 pp. 163-174) Em seguida, dando continuidade ao seu trabalho, apresentar aos alunos o vídeo explicativo sobre o portfólio: <https://www.youtube.com/watch?v=IXML-musk4>.

Iniciar a pesquisa e busca de imagens, provocando um pensamento reflexivo, expondo aos seus alunos, que ver e observar são exercícios bem diferentes, ver consiste em conhecer e perceber pela visão e observar é olhar, detalhar o que se vê, sendo assim a interpretação pessoal é essencial para a leitura de uma imagem. Propor aos alunos uma pesquisa de várias imagens, as quais provocam o seu olhar, chamam sua atenção para detalhes ou mesmo aquelas imagens que fazem parte do seu cotidiano.

Após a seleção de imagens, propor aos alunos a socialização e apresentação de algumas delas para seus colegas.

**ATIVIDADE:** Propor aos alunos um ensaio fotográfico, utilizando seu celular como recurso tecnológico, no seu espaço escolar e posteriormente no seu meio social.

---

DICA: Apresente aos alunos que a imagem é rica em informações, possibilitando o exercício do diálogo consigo e com o mundo, dando voz suas indagações.

---

## PROPOSTA DE TRABALHO II

### “AS SELFIES NO MUNDO MUDIÁTICO”

#### OBJETIVOS:

- ✓ Interpretar e estabelecer relações entre as imagens do cotidiano e sua própria imagem;
- ✓ Desenvolver a percepção, a apreciação e a fruição;
- ✓ Apontar e reconhecer os elementos da linguagem visual fotográfica tais como: superfície, o espaço, as linhas, as cores, luz e gêneros artísticos, por meio da leitura de imagem.

**TEMPO ESTIMADO:** 10 aulas

**MATERIAL DIDÁTICO:** Imagens, materiais artísticos diversificados, celular e máquina fotográfica.

Educar o nosso olhar, nosso modo de ver, observar e conhecer coisas e as formas do mundo ao seu redor sendo um exercício de construção perceptiva. Segundo Hernández (2000, p.46), percepção significa estabelecer uma clara distinção entre as qualidades estéticas, que se consideram universais e outras características que podem ser encontradas nos objetos visuais e que não estão na representação.

A seleção tanto de obras de arte quanto de imagens cotidianas possibilitam aos alunos terem o próprio mundo como objeto de estudo, seja por meio do universo real, concreto, ou por obras de arte.

A partir do repertório imagético trazido por cada um dos alunos (livre) pontuar, ressaltar, indicar algumas considerações, sobretudo, valorizar as imagens representadas e interpretadas por eles. A cada imagem apresentada de forma

expositiva, deverá propor algumas indagações, iniciando a leitura de imagens, apontando suas características como: a imagem impressa, digital ou mental; elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma e cor); composições artísticas (figurativo e abstrato) e gêneros artísticos (paisagem, natureza-morta, retrato e auto retrato) a qual pertence à imagem.

- O que se vê na imagem?
- Elas têm algo em comum?
- Você vê diferenças nessas imagens?
- Qual tema é abordado na imagem?
- Para que serve uma imagem?

Diante de uma nova proposta de leitura e releitura de imagem, abordar o sistema de crítica proposto pelo professor Robert Ott, arte-educador norte americano, que é composto por cinco categorias:

1)Descrevendo: nessa categoria os alunos fazem um inventário de tudo que é percebido, verbalizam e partilham suas percepções;

2)Analisando: essa investigação proporciona compreensão básica da produção das imagens, como foi feita.

3)Interpretando: é considerada uma das etapas mais criativas, ela fornece dados para as respostas pessoais e emocionais dos alunos, permite que os alunos expressem como eles se sentem a respeito da imagem.

4)Fundamentando: a interpretação das imagens é fundamentada em um conhecimento adicional disponível no campo da arte, é feita com a intenção de ampliação do conhecimento do aluno.

5)Revelando: proporciona a oportunidade de revelação dos conhecimentos a respeito da arte por meio de um ato de expressão artística, uma nova obra é criada pelo aluno.

**ATIVIDADE DE CASA:** A partir do repertório imagético do aluno e após as explicações, selecionar e caracterizar cada imagem de acordo com as especificidades apresentadas acima como: composições e gêneros artísticos, apresentados pelo professor, tornando assim a leitura de imagens mais dinâmica e possibilitando ao aluno a interpretação ressaltando os aspectos a serem observados.



A proposta de trabalho resultando dessa seleção e após a leitura de cada uma delas, seguindo as cinco categorias abordadas por Robert Ott, o aluno deverá desenvolver em seu portfólio por meio de técnicas artísticas diferenciadas, apresentada pelo professor, incluindo cada imagem selecionada e produzindo uma composição artística com cada uma delas separadamente.

Sugestões de leitura: Leitura de imagens e cultura visual: desenredando conceitos para a prática educativa (Maria Emilia Sardelich).

<http://www.scielo.br/pdf/%0D/er/n27/a13n27.pdf>

### PROPOSTA DE TRABALHO III

#### “OS AUTO-RETRATOS NA HISTORIA DA ARTE”

##### OBJETIVOS:

- ✓ Ampliar seu repertório cultural e artístico, aprofundando o auto-retrato e retrato em vários períodos da história da arte.
- ✓ Identificar a possibilidade de realizar uma compreensão de traços e características de uma pessoa em estudo.
- ✓ Desenvolver atividades artísticas diversificadas inserindo obras de artistas como leitura e releitura.
- ✓ Reconhecer como o retrato e auto-retrato se projetaram durante a história da arte.

**TEMPO ESTIMADO:** 8 aulas

**MATERIAL DIDÁTICO:** Imagens, textos, data show, vídeos, celular e ou máquina fotográfica.

Como o outro vê é uma coisa, como eu vejo é algo absolutamente diferente. Na maioria das vezes ficamos sabendo dos artistas por meio do olhar externo, por meio de uma biografia, enfim a oportunidade de saber como o próprio artista se encarava, ele por ele mesmo.

Segundo Margarida Medeiros (2000), a auto-representação é uma tendência da cultura artística a partir do século XIX, o que significa que não podemos desligar, no estudo de auto-representação, os aspectos simbólicos/culturais, dos aspectos psicológicos, técnicos e formais que historicamente lhe são contemporâneos.

Propor ao aluno uma viagem no tempo, em que desde a arte pré-histórica, homens e mulheres representavam-se com marcas de mãos dentro das cavernas, na Idade Média era um período extremamente religioso, no Renascimento o retrato e auto-retrato tornou-se popular, no Barroco Rembrandt Van Rijn (1606 – 1669), foi quem pintou o maior número de auto-retratos da história, já em meados do século XIX a fotografia começa a difundir-se e a partir do século XX o auto retrato alcançou uma liberdade na arte de Vincent Van Gogh, Giuseppe Arcimboldo, Tarsila Do Amaral, Edvard Munch, Paul Gauguin, entre outros.

O auto-retrato é o espelho do artista. Nele, o artista reflete sua imagem, sua personalidade, seus valores, sua época, sua maneira de ver a arte e o mundo. Por isso a abordagem triangular da arte de Ana Mae Barbosa, relaciona-se ao modo como os artistas pensam, cria e produz sua arte, por meio desta abordagem, o processo de ensino aprendizagem se torna significativo.

Sugestão de site para pesquisa:

Arte na Escola

<http://artenaescola.org.br/>

**ATIVIDADE:** Propor aos alunos que façam seus próprios auto-retratos, por meio de técnicas artísticas diversificadas, que vão do desenho, pintura e colagem.

**ATIVIDADE DE CASA:** Ampliar a pesquisa buscando novos artistas que abordam a temática do auto-retrato e retrato, socializando nas aulas seguintes.

## PROPOSTA DE TRABALHO IV

### “FOTOGRAFIA”

#### OBJETIVO:

- ✓ Conhecer e compreender a linguagem fotográfica.
- ✓ Identificar algumas técnicas da fotografia, como: composição, enquadramento, linha do horizonte, figura e fundo.
- ✓ Experimentar a tecnologia como recurso para desenvolver atividades com a fotografia.
- ✓ Produzir composições fotográficas e apresentá-las por meio de uma exposição.
- ✓ Estimular o aluno a contar por meio da produção fotográfica, narrativas ou biografias próprias que resultarão em uma grande narrativa coletiva.

**TEMPO ESTIMADO:** 8 aulas

**MATERIAL DIDÁTICO:** Celular, máquina fotográfica e materiais artísticos diversos

A imagem fotográfica é um registro de tudo que faz parte de nossa vida, a qual desperta o nosso olhar e estabelece uma relação com o tempo, é algo mágico que possibilita imaginarmos aquilo que vemos e conhecemos. Além de revelar um instante, transforma em cena o que vivemos, é registro de acontecimento e destaca a importância do momento e do que deve ser fotografado, é imediato que recusa palavras. Segundo Eduardo Neiva Jr. (1994) p.61, “A fotografia projeta, no presente, as silhuetas fantasmagóricas da tradição. Para quem vê uma fotografia não há tradição, só o instante”.

Propor aos alunos um ensaio fotográfico, para que os alunos compreendam melhor as técnicas, segue abaixo um vídeo explicativo, possibilitando o entendimento nas técnicas básicas para se adquirir uma imagem fotográfica.

- Canon College - Tudo Sobre Composição

<https://www.youtube.com/watch?v=A6CBnsme4ZI>

Durante o ensaio limite o tema a ser fotografado entre retratos e ou autorretratos. Depois peça aos alunos que contem sua própria história ou de quem está sendo fotografado por meio de várias fotografias.

Os alunos deverão a partir de suas próprias imagens, produzirem uma narrativa fotográfica, lembrando que uma fotografia conta uma história em apenas um quadro e quando combinada com outras imagens, pode gerar uma narrativa fotográfica muito interessante.

Concomitante o trabalho interdisciplinar com português, com a produção escrita das narrativas fotográficas e a finalização com a exposição de todas as produções artísticas produzidas pelos alunos.

Para se aprofundar pesquise: Como criar uma narrativa fotográfica?

#### ATIVIDADE:

O retrato vivo é a produção da imagem utilizando o corpo. Solicite aos alunos que se reúnam em grupos e criem um retrato vivo da imagem de uma obra já pesquisada por eles, imaginando a chegada das personagens que aparecem no quadro até formar a cena. Registrar por meio de fotografia.

#### ATIVIDADE DE CASA:

Após as imagens fotográficas estarem todas prontas, peça aos alunos para xerocar 4 vezes a mesma imagem, recorte e cole uma ao lado da outra em pares e trabalhem em cada uma a monocromia para colori-las, produzam uma moldura para que possam ser expostas as imagens.

---

DICA: Assistir os seguintes vídeos para uma prática adequada.

A arte e a ciência da Fotografia

<https://www.youtube.com/watch?v=Pwrri5s7Xg8>

Introdução à fotografia

<https://www.youtube.com/watch?v=j0nCcbcdHt0>

---

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- CAMPOS, N.P.; COSTA, F.C. Búrigo. **Artes Visuais e Escola-para aprender e ensinar com imagens**. Florianópolis: Olinda Evangelista, 2003.
- FERRAZ, M.H.C.T, Fusari. **Arte na Educação Escolar**. 4ªed. São Paulo Cortez, 2010.
- HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura Visual, Mudança Educativa e projeto de Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- MEDEIROS, Margarida. **Fotografia e Narcisismo: O Auto Retrato Contemporâneo**. Ed.599. Lisboa: Assírio e Alvim, 2000
- MODINGER, Carlos Roberto; ET AL. **Artes visuais, dança, música e teatro: práticas pedagógicas e colaborações docentes**. Programa Nacional Biblioteca da Escola. Edelbra, 2012.
- NEIVA, Eduardo Jr. **A Imagem**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 1994.
- OSTROWER, Fayga, **Universos da Arte**. 8.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- PARANÁ - Secretaria de Estado da Educação, Departamentode Educação Básica. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica Arte**. Curitiba-PR, 2008.
- PILLAR, Analice Dutra Pillar. **A educação do olhar no ensino das artes**. Org. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- ROSSI, Maria Helena Wagner. **Imagens que Falam – leitura da arte na escola**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.
- SARDELICH, M. E. **Leitura de imagens e cultura visual...** Educar, Curitiba, n. 27, p. 203-219, 2006. Editora UFPR. 203. Leitura de imagens e cultura visual: desenredando conceitos para a prática educativa. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n27/a13n27.pdf>>. Acesso em: 08 dez 2016.

